

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Os chefes de equipa do Serviço de Urgência do Hospital Beatriz Ângelo apresentaram, a 1 de março, a sua demissão, em bloco, de funções. Os demissionários terão alegado que a sua foi motivada por estar em causa a "missão e a qualidade assistencial, bem como a segurança dos doentes e profissionais" daquela unidade de saúde.

O documento terá sido assinado por 11 chefes de equipa, que alertaram que o hospital vive "os piores momentos da sua história", não conseguindo garantir "a prestação de cuidados de excelência ao doente", nomeadamente pela "escassez de recursos humanos".

Na base desta escassez terá estado, ao longo dos "últimos meses", uma "saída recorrente de especialistas do Serviço de Medicina Interna e da Equipa Dedicada do Serviço de Urgência Geral".

De acordo com os profissionais de saúde, o afluxo de doentes ao Hospital Beatriz Ângelo tem-se mantido, o que tem complicado sobremaneira a prestação de cuidados de saúde à população do município.

Refira-se, a propósito, que esta decisão surge na sequência de um anúncio do ministro da Saúde, Manuel Pizarro, que, no passado dia 28 de fevereiro, confirmou que a urgência pediátrica do Hospital Beatriz Ângelo estará encerrada de noite, entre as 21h e as 9h, já a partir de 1 de março.

Além de estar aberto apenas em horário diurno, o serviço encerrará também aos fins-de-semana.

Na base desta decisão estará a falta de profissionais de saúde, facto também confirmado pelo ministro, nomeadamente a saída de seis pediatras para outras unidades de saúde, assim como o facto de haver outros dois médicos de licença.

Recorde-se que o Hospital Beatriz Ângelo, que concertou o encerramento noturno da urgência pediátrica com a direção executiva do Serviço Nacional de Saúde e a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARS-LVT), serve cerca de 278 mil utentes dos municípios de Loures e Odivelas.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio requerer ao Ministério da Saúde as seguintes informações:

1. O que justifica a saída de tantos profissionais, médicos e outros, do hospital Beatriz Ângelo?
2. Que medidas estão a ser tomadas para a fixação dos atuais profissionais e contratação de novos?
3. Por quanto tempo é que o Governo manterá o encerramento noturno e ao fim de semana da urgência pediátrica do hospital Beatriz Ângelo?
4. Como se justifica este encerramento, concomitante a declarações do ministro de que não se encerrariam serviços?

Palácio de São Bento, 6 de março de 2023

Deputado(a)s

CATARINA MARTINS(BE)